

***Sinara Pereira Marques***

Graduanda do 6º período de Pedagogia pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

E-mail: [sinara.pm@hotmail.com](mailto:sinara.pm@hotmail.com)

***Maria da Penha Vieira Marçal***

Professora Dr<sup>a</sup> do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

E-mail: [penhavm@unipam.edu.br](mailto:penhavm@unipam.edu.br)

---

BORGES, Maria Aparecida Quadros; BRAGA, Jezulino Lúcio Mendes. *O ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental*. Disponível em: [www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/01/downloads/artigo\\_09.doc](http://www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/01/downloads/artigo_09.doc). Acesso em: 3 abr. 2015.

Maria Aparecida Quadros Borges possui graduação em História pela Universidade de Itaúna (1969) e especialização em História Contemporânea pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caratinga (1994). Jezulino Lúcio Mendes Braga é doutor em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014); mestre em História; possui licenciatura em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (1999); trabalha com formação de professores de História e pesquisa sobre museus e educação; é membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino de História (LABEPEH/UFMG); foi coordenador da Pós-Graduação em Gestão Cultural e Patrimônio Histórico pelo IEPHA/MG, 2012; atualmente é professor de Prática de Ensino de História e Estágio em História na Universidade do Estado de Minas Gerais / Campanha.

O texto intitulado “O ensino de História nas séries iniciais” dos autores citados tem como objetivo proporcionar uma reflexão sobre o ensino de História, na perspectiva de adquirir e construir conhecimento de como trabalhar com a disciplina de História nesse nível de ensino, estendendo esse conhecimento para a formação acadêmica e profissional dos docentes. Além disso, o texto aborda o processo histórico da disciplina nos currículos das escolas do ensino fundamental, principalmente nas séries iniciais, bem como as mudanças ocorridas a partir dos anos de 1980 e as questões que devem direcionar o ensino de História nas séries iniciais.

Os autores conduzem a leitura do texto no sentido de favorecer uma reflexão de como podemos perceber que, assim como a Educação Brasileira, o ensino da disciplina História sofreu os seus altos e baixos, devido aos fortes interesses políticos e ideológicos da elite e do governo que regia a sociedade brasileira no período em que a mesma foi implantada no Brasil como disciplina escolar em 1837, no Colégio Pedro II.

O texto de Borges e Braga nos traz como ideia central a disciplina História como um campo de pesquisa e produção do saber, em que os alunos podem desenvolver-se como sujeitos conscientes, críticos, reflexivos e autônomos não só à prática da cidadania, como também em todo o contexto histórico da formação da sociedade brasileira em todos os seus aspectos.

Para os autores, o principal objetivo do ensino de História é compreender e interpretar as várias versões dos fatos e não apenas memorizá-los como sempre tem sido praticado no ensino da disciplina, principalmente nas séries iniciais. Essa orientação sinaliza novos caminhos e novas metodologias para se ensinar e aprender História, tendo em vista a importância do conhecimento histórico para a formação social e cultural do país.

O texto deixa claro que a formação histórica reflexiva não era prioridade no ensino de História, tendo em vista que não se preocupava em trabalhar com as questões sociais, com os conflitos existentes no cotidiano do aluno e na sociedade brasileira. Isso se deve ao fato de que o ensino da História não era espaço para discussões dos problemas brasileiros, fugindo totalmente da realidade do aluno e do Brasil. Entretanto, essa mudança de perspectiva não tem se mostrado fácil de ser efetivada, pois, nas séries iniciais, a História ainda tem permanecido afastada do interesse do aluno, presa a livros didáticos ou muito ligada ao calendário cívico.

Borges e Braga defendem que ensinar História não é ensinar a decorar datas e fatos históricos, mas refletir sobre o mesmo, substituindo o onde, o quem e o quando pelo quê, pelo porquê e pelo como aconteceu, para que, de fato, ocorra uma aprendizagem significativa, na qual não somente nós enquanto educadores, como também o nosso educando possa discutir sobre os fatos de forma crítica e reflexiva, no sentido de exercer a cidadania.

Assim, os autores concluem a obra afirmando que o ensino de História tem grande importância no desenvolvimento da construção do pensamento histórico para que possa buscar no passado entendimento para a compreensão do presente, levando em consideração os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.

A obra é apresentada em um estilo simples, claro e compreensivo, pois, além de possuir um vocabulário de fácil entendimento, o tema já havia sido trabalhado em sala de aula na disciplina de Conteúdo e Metodologia do Ensino de História.

A obra de Borges e Braga apresenta especial interesse para estudantes e pesquisadores da área de História e Pedagogia, bem como para todos os professores das séries iniciais, a fim de que possam expandir os seus olhares sobre as mudanças e as novas perspectivas que envolvem o ensino de História.